



PROGRAMA PREVINE BRASIL: MODELO DE FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

Daniele Raquel de Jesus Vianna¹, Débora Camila Pancotte², Sirlei Favero Cetolin³

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Joaçaba, SC e nos cursos de graduação de Psicologia e Enfermagem, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Daniele Raquel de Jesus Vianna, danielevianna02@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O Programa Previne Brasil foi instituído no ano de 2019 pelo Ministério da Saúde, rompendo com o modelo anterior de financiamento linear per capita para a APS, sob o argumento de que os incentivos anteriores não favoreciam a responsabilidade social e a resolutividade na saúde da população. Foi lançado como resposta aos desafios complexos que permeiam o cenário da saúde, e visa o acesso universal e a qualidade dos serviços oferecidos à população. **Objetivo:** Apresentar informações sobre o Programa Previne Brasil no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** A pesquisa teve caráter de uma pesquisa bibliográfica e foram consultadas legislações e publicações sobre o Programa Previne Brasil. **Resultados:** As referências estudadas dão conta de que, o Programa Previne Brasil tem como finalidade o compromisso com a promoção da saúde, como uma abordagem integral, priorizando ações preventivas e a conscientização sobre práticas saudáveis. As novas diretrizes introduziram três blocos para as transferências federais: capitação ponderada, incentivos em ações estratégicas e prioritárias, e pagamento por desempenho. A capitação ponderada considera o número de pessoas cadastradas em equipes de Saúde da Família (ESF) ou Atenção Primária (AB), por critérios de equidade, como vulnerabilidade socioeconômica, faixas etárias e custos da APS nos municípios. A metodologia do IBGE é aplicada para classificar espaços rurais e urbanos, determinando pesos conforme a tipologia do município. Os critérios de vulnerabilidade socioeconômica e ajuste demográfico recebem um peso de 1,3 por pessoa, implicando um aumento de 30% no valor da capitação para cada indivíduo enquadrado nessas categorias. O repasse financeiro do Ministério da Saúde (MS) está vinculado ao número de cadastros efetuados, por meio de sistemas como Coleta de Dados Simplificados, Prontuário Eletrônico do Cidadão e sistemas próprios, consolidados no Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (Sisab). O pagamento por incentivo de ações estratégicas abrange 16 programas, enquanto as transferências por desempenho resultam da análise de sete indicadores das equipes de saúde cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. O valor do pagamento por desempenho é calculado com base no cumprimento das metas por indicador das equipes. **Conclusão:** Numa perspectiva mais abrangente, é relevante mencionar que a continuidade do Programa Previne Brasil, permanece incerta, devido divergências na comunidade de especialistas em relação ao modelo de financiamento apresentado neste artigo. Portanto, outros estudos mais aprofundados sobre a forma, desenvolvimento, continuidade e resultados do programa são merecedores de atenção.

Palavras-chave: Saúde Pública; Promoção da Saúde; Inclusão Social.

Agradecimentos: As autoras agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.